



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Departamento de Ciências Contábeis

Programa válido para o segundo semestre letivo de 2025.

Ficha 2 (variável)

Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE						Código: SC316	
Natureza: (<input checked="" type="checkbox"/>) Obrigatória (<input type="checkbox"/>) Optativa		(<input checked="" type="checkbox"/>) Semestral Modular (<input type="checkbox"/>) Anual (<input type="checkbox"/>)					
Pré-requisito:	Co-requisito:		Modalidade: (<input type="checkbox"/>) Totalmente Presencial (<input type="checkbox"/>) Totalmente EAD (<input checked="" type="checkbox"/>) Parcialmente EAD: 15 *CH				
CH Total: 75 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Atividade Curricular de Extensão (ACE):0	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

Escolas do pensamento contábil. Abordagem normativa e positiva da contabilidade. Estrutura conceitual da contabilidade. Conceito, reconhecimento e mensuração do ativo, passivo e patrimônio líquido. Conceito, reconhecimento e mensuração de receitas, despesas. Evidenciação de informações de natureza econômico-financeira e contábil, de desempenho operacional e das ações da empresa. Qualidade da Informação Contábil. Impactos da informação contábil nos mercados financeiros e de capitais. Teoria contratual da firma, conflitos de agência e assimetria informacional.

PROGRAMA

1 PERSPECTIVAS DA TEORIA NORMATIVA E POSITIVA

- 1.1 Teoria Normativa da Contabilidade
- 1.2 Teoria Positiva da Contabilidade

2 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE

- 2.1 Núcleo Fundamental da Teoria da Contabilidade
- 2.2 Estrutura do FASB, IASB e CPC
- 2.3 Características e usuários da informação contábil

3 ATIVO E SUA MENSURAÇÃO

- 3.1 Definição e Características de Ativo
- 3.2 Reconhecimento Contabilização e divulgação de ativos
- 3.3 Ativos Intangíveis

4 PASSIVO

- 4.1 Conceitos de Passivo
- 4.2 Reconhecimento e mensuração do Passivo

5 RECEITAS

- 5.1 Caracterização de receitas
- 5.2 Reconhecimento e Registro das Receitas

6 DESPESAS

- 6.1 Caracterização de despesas
- 6.3 Reconhecimento e Registro das Despesas

7 MENSURAÇÃO ECONÔMICA DO LUCRO

- 7.1 Conceito de Lucro para fins de divulgação financeira
- 7.2 Dicotomia entre lucro contábil e lucro econômico
- 7.3 Mensuração do Lucro contábil e lucro econômico

8 POLÍTICAS CONTÁBEIS

- 8.1 Políticas Contábeis
- 8.2 Mudanças de Estimativa
- 8.3 Retificação de Erro

9 QUALIDADE E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

- 9.1 Divulgação Obrigatória

9.2 Divulgação Voluntária

9.3 Gerenciamento de Impressão como estratégia de divulgação voluntária

10 TEORIA DA FIRMA

10.1 Aspectos Conceituais da Teoria Contratual da Firma

10.2 Separação da Propriedade e Controle

11 TEORIA DA AGÊNCIA

11.1 Abordagem Conceitual da Teoria da Agência

11.2 Dilemas Práticos sobre a Teoria da Agência

12 ASSIMETRIA DA INFORMAÇÃO

12.1 Caracterização da Assimetria da Informação

12.2 Implicações da quebra de Assimetria da Informação

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante oportunidades para identificar os elementos que envolvam as diversas correntes de pensamento contábil; viabilizar o entendimento, a interpretação e a análise das principais diferenças na adoção de procedimentos da contabilidade financeira; direcionar os estudantes para a reflexão crítica e articulação entre a prática e a teoria aplicada à Contabilidade Financeira.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Discutir conceitos sobre os diversos aspectos conceituais que fundamentam a contabilidade financeira;

Direcionar os estudantes para a reflexão crítica e articulação entre a prática e a teoria aplicada à Contabilidade Financeira.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina utilizará como metodologia de ensino apenas aulas expositivas e práticas. As **atividades práticas** consistirão na resolução de pequenos casos práticos ou exercícios em atividades em sala de aula e domiciliares.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS DA CARGA HORÁRIA EaD

a) Sistema de comunicação: No âmbito desta disciplina o canal de comunicação será o Microsoft Teams.

b) Identificação do controle de frequência das atividades: Na modalidade EaD o controle de frequência será aferido pela resolução das atividades indicadas conforme cronograma da disciplina. Assim, a disciplina contará com atividades específicas a serem desenvolvidas e cada atividade terá uma carga horária de frequência. Vale ressaltar que apenas o acesso a plataforma não será contabilizado como frequência. Também haverá controle de frequência nos momentos presenciais.

c) Material didático: 1) Guia da disciplina: material didático elaborado pelo professor; 2) Disponibilização de *Links* externos: de vídeos ou de reportagens relacionadas com o tema de cada aula; 3) Artigos acadêmicos; 4) Livros da bibliografia básica e complementar.

d) Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina: o DECONT/UFPR possui Laboratório de informática e internet sem fio para os alunos que eventualmente não tenham acesso de outra forma; a PRAE/UFPR tem um programa de empréstimo de computadores e acesso à internet para alunos de baixa renda; por meio da internet o aluno poderá acessar os conteúdos, a plataforma Teams e os materiais de apoio.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Será considerado aprovado por frequência os alunos que concluírem 75% das atividades propostas ao longo da disciplina.

Os alunos são avaliados por meio de provas e trabalhos individuais e/ou em grupos.

Trabalho 1 - 5 pontos

Trabalho 2 - 5 pontos

Trabalho 3 - 5 pontos

Trabalho 4 - 5 pontos

Primeira Avaliação - 30 pontos

Trabalho 5 - 5 pontos

Trabalho 6 - 5 pontos

Trabalho 7 - 5 pontos

Trabalho 8 - 5 pontos

Segunda Avaliação - 30 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. CPC 00 R1.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, Alexsandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. CPC 26 – R1. Apresentação das Demonstrações Contábeis: CPC, 2011. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>>

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.** 2009.

CONSONI, Silvia; COLAUTO, Romualdo Douglas; DE LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco. A divulgação voluntária e o gerenciamento de resultados contábeis: evidências no mercado de capitais brasileiro. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 28, n. 74, p. 249-263, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/131274>

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em Minha Biblioteca.

Mendes, A. P. S. (2001). *Teoria de agência aplicada a análise de relações entre os participantes dos processos de cooperação tecnológica universidade – empresa*. Tese. (Doutorado em Administração) – FEA/USP, São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-24012002-114443/en.php>



Documento assinado eletronicamente por **ROMUALDO DOUGLAS COLAUTO**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/06/2025, às 20:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7873939** e o código CRC **D3FEEC18**.